

## Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 109/2003/CET - 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 03 de abril de 2003, com início às 16 horas, na sede da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, na Rua Pedro Ivo, 750, 4º andar, com a presença dos Conselheiros Titulares Padre Roque Zimmermann, Carlos Roberto Bittencourt, Vânia Marques Bessa Martins, Mauri Mendes, Sandra Regina de Oliveira Garcia, José Daniel Farias, José Carlos Feliciano Moreira, Célio das Neves, Ademir Mueller, João Batista Corrêa, Pedro de Paula Filho, Aparecido Domingos Errerias Lopes, Ardisson Nain Akel, Valter Luiz Montagner e dos Conselheiros Suplentes Aloize Gogola, Arlete Aparecida Spoladore, Santiago Martin Gallo, Maria Aparecida Zanetti, Newton Jorge Gonçalves de Oliveira, Ronei Volpi, Sinval Zaidan Lobato Machado e Roberto Teixeira de Freitas, contando também com a presença de Luiz Renato Camargo Bigarelli, representante da Procuradoria Regional do Trabalho, Milton Buabssi, Secretário Especial de Relações com a Comunidade, Chloris Casagrande Justen, do Soroptimismo Internacional – Governadora da Região Brasil, Maria Lúcia Gomes, do Sindicato dos Bancários Aposentados, Geisa Alessandra Richter, Assessora do Deputado Ângelo Vanhoni, Noemi F. Farias, Presidente PT Regional Boa Vista, Zélia Passos, SETP/CEP, Ângela de Fátima Grande Carstens, da SETP/CIM, Laércio Souto Maior, da SETP/CSD, Eliane e Cynthia Biazetto, do Banco da Mulher, Cybele Luciana Páris e Brasília Maria de Souza Pinto, da SETP/CESINE e Elza Maria Campos, da SETP/CRT, reuniu-se o CET em sua 91ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1) Aprovação da Ata nº 108/2003; 2) Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social; 3) Apresentação do Projeto "Fome Zero"; 4) Apresentação do Projeto "Erradicação do Trabalho Infantil e Adequação do Trabalho do Adolescente"; 5) Informes da Secretaria Executiva do CET; 6) Eleição e posse da nova Presidência do CET; 7) Assuntos gerais.

Abertura: O Presidente do Conselho, JOSÉ DANIEL FARIAS, abriu a reunião saudando os presentes e agradeceu a presença de todos os convidados.

Item 01 – Aprovação da Ata nº 108/2003- CET

JOSÉ DANIEL FARIAS colocou em discussão a aprovação da Ata nº 108/03-CET, referente à 90ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de fevereiro de 2003, a qual foi aprovada por unanimidade.

Item 02 – Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social

JOSÉ DANIEL FARIAS propôs inversão na seqüência da pauta, para apresentação do "Projeto Fome Zero".

Item 03 – Apresentação do Projeto "Fome Zero"

ZÉLIA PASSOS, Coordenadora de Programas Especiais de Enfrentamento da Pobreza / SETP, apresentou o plano para o projeto Fome Zero Paraná, informando que é um programa público, aberto e descentralizado. Embora seja de iniciativa governamental, seu eixo de sustentação está no pacto entre o Estado, o empresariado e a sociedade civil, baseando-se, para a sua consecução, na mobilização popular. Desde a década de 90 a questão vem sendo debatida em ações de cidadania e já norteou alguns conceitos, como por exemplo a noção de que comida é um direito básico, assim como a saúde e a educação. As pessoas têm dificuldade em adquirir alimentos porque não têm renda. O projeto associa a Política de Segurança Alimentar com estratégias de desenvolvimento econômico e social, com objetivo de focar causas da fome e estabelecer políticas para que o cidadão consiga assegurar sua sobrevivência. Para isso são indispensáveis programas de distribuição de renda e equidade social, o que só é possível com políticas de geração de renda. Enquanto tais políticas não são implantadas são necessárias ações emergenciais de combate à fome, através de processos

educativos para cidadania. O Fome Zero Paraná vai atender, de forma mais imediata, as populações que vivem abaixo da linha da pobreza, o que, de acordo com o critério brasileiro, abrange pessoas com renda mensal per capita inferior a meio salário mínimo. Serão estabelecidos dois grandes grupos de políticas públicas: - políticas estruturantes, voltadas para as causas mais profundas da fome e da pobreza, como a geração de emprego, a reforma agrária, o acesso à saúde e à educação; - políticas emergenciais, indispensáveis para a solução de problemas que não podem esperar o tempo de resposta de medidas estruturais. A gestão e organização do Programa Fome Zero Paraná tomará por base a articulação e integração dos esforços da sociedade civil e das várias esferas governamentais – federal, estadual e municipal – no combate à fome e à pobreza. Para sua implantação, está prevista a estrutura de dispositivos organizacionais – Conselho Estadual de Segurança Alimentar/ CONSEA-PR; Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional; Comitês Gestores Municipais e Comissão Intersecretarial. Tais dispositivos organizacionais e outros que a sociedade civil venha a criar nas suas várias instâncias ajudarão a assegurar a participação social, a descentralização e a transparência na gestão do programa. Para finalizar, enfatizou a importância dos projetos não governamentais e da sociedade civil organizada, sempre no enfoque da somatórias de esforços.

JOSÉ DANIEL FARIAS agradeceu a apresentação e abriu espaço para questionamentos.

JOÃO BATISTA CORRÊA disse que existem, aproximadamente, dois milhões de pessoas com fome no Paraná, das quais três quartos são crianças em idade escolar, o que justifica a ênfase para a distribuição de alimentos via estabelecimentos de ensino. Salientou a importância da formação de Conselhos, lembrando que inúmeras instituições estruturadas já vêm trabalhando nisso e alcançando bom resultado.

JOSE CARLOS FELICIANO MOREIRA questionou se o Projeto é da SETP ou do Governo.

ZÉLIA PASSOS informou que foram realizados 18 fóruns em todo o Estado para discutir o problema no enfoque regional. Concordou com o Conselheiro João Batista em seu cuidado com relação a instituições que já realizam tais trabalhos. Respondendo ao questionamento do Conselheiro Feliciano disse que o trabalho é de responsabilidade da SETP e a partir da sanção do Governador, passará a ser do Estado do Paraná.

JOSE CARLOS FELICIANO MOREIRA disse que todos querem ser parceiros no projeto e ressaltou a importância de cobrar do Ministério Público do Trabalho ações com relação ao cooperativismo, em especial sobre os trabalhadores do lixo que, no Paraná, têm sido combatidos. Comentou a importância do projeto e disse que o mesmo não obterá sucesso se não for objeto de compromisso do Governo. Sugeriu que as ações que passarem neste Conselho sejam ampliadas em Comissões Temáticas.

LUIZ RENATO CAMARGO BIGARELLI disse que levaria as questões ao conhecimento da Dra. Marisa Tiemann e que o Ministério Público quer acompanhar o CET nas questões pertinentes.

JOSÉ DANIEL FARIAS sugeriu a presença da Dra Marisa e Dra Margarete na próxima reunião do CET para debater tais questões.

Item 02 – Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social PADRE ROQUE ZIMMERMANN saudou os presentes e disse que as críticas ao projeto devem ser feitas à Secretaria, pois o programa é governamental e a SETP, através da Professora Zélia Passos, coordenará todas as etapas. Anunciou que o Programa Fome Zero terá muitas subdivisões e gostaria de convidar todos os sindicatos, as igrejas, SENAI, SENAC, ONGS, a Pastoral da Criança, entre outros, para reuniões às terças-feiras, para discussão do tema e que os espaços para tal estão sendo adequados. Disse que todos estão aprendendo com o amplo debate e ouvindo as sugestões da sociedade. Demonstrou receio com relação à criação de mais esferas e mecanismos para tratar do assunto, pois há o perigo de todos

ficarem exauridos em reuniões e debates, sem apresentar soluções. Convidou a todos para o lançamento oficial do projeto no próximo dia 10, às 11h, sendo que o convite será encaminhado posteriormente.

JOSÉ CARLOS FELICIANO MOREIRA salientou a importância da presença e participação do Ministério Público no acompanhamento dos programas. Disse que os projetos com a participação do Conselho Estadual do Trabalho, sem dúvida, terão sucesso. Disse, ainda, que as Comissões Temáticas não caracterizam superposição de poder nem de órgão, são auxiliares.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES indagou se a preocupação é estritamente quanto à parte financeira.

JOSÉ CARLOS FELICIANO MOREIRA respondeu que não, já que se trata de um projeto federal que vem para o Estado. A proposta é debater amplamente todos os programas antes que sejam implantados.

JOÃO BATISTA CORRÊA concordou com a visão do Secretário, de que o ponto mais importante é a geração renda e trabalho. Acha importante que um representante do CET faça parte do Comitê Gestor do Projeto e traga ao conhecimento deste Conselho os assuntos que estão sendo tratados.

PADRE ROQUE ZIMMERMANN disse que esta Secretaria administra e preside quatro Conselhos, não havendo interesse em multiplicar grupos.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS ressaltou que todos os programas e projetos do Fome Zero, conceituados como estruturantes, se darão nas áreas da Qualificação Profissional e do PLANSINE. Enfatizou que, nessas áreas, já existem três comissões formadas que contemplarão o acompanhamento aos Projetos do Fome Zero.

JOSÉ DANIEL FARIAS sugeriu que a proposta do Conselheiro Feliciano seja retirada e analisada para apresentação na próxima reunião, de forma mais elaborada, considerando as informações do Secretário Executivo. Sugeriu a realização de mais um seminário sobre o Fome Zero, para possibilitar melhor entendimento a respeito do assunto.

RONEI VOLPI disse que a Professora Zélia apresentou com clareza a concepção do programa, porém, o detalhamento da sua operacionalização demanda maior tempo para exposição. Demonstrou sua preocupação e alertou quanto à questão da distribuição de leite para crianças carentes, pois já houveram muitos outros casos de programas como este em que os produtos alimentares adquiridos eram importados da União Européia. Isso não gera empregos e renda aqui, como deveria.

PADRE ROQUE ZIMMERMANN disse que a preocupação está absolutamente contemplada. Esclareceu que o programa de fornecimento de leite está caracterizado como ação emergencial de combate à fome e à subnutrição infantil. Serão privilegiadas as menores usinas e o leite utilizado será in natura, pasteurizado. Uma idéia foi a aquisição de vacas ou cabras para famílias que moram em lugares muito distantes e de difícil acesso. A distribuição do leite será feita nas escolas municipais e estaduais e sempre será dada prioridade para atender o produtor local, devendo o programa ser iniciado, em algumas regiões do Estado, neste mês.

NOEMI FARIAS perguntou se esse projeto já está formalizado e em andamento e quando será realizado.

PADRE ROQUE ZIMMERMANN disse que está em andamento e será lançado, provavelmente, no Vale da Ribeira e Pitanga. Noticiou a respeito do Banco Social, com boas perspectivas quanto ao recebimento de mais recursos. Sobre o FAT, lembrou que os recursos estão reduzidos em apenas 50 milhões para o Brasil todo. Todos os Secretários do Trabalho irão a Brasília para reivindicar aumento. Colocou a Secretaria do Trabalho à disposição de todos.

MILTON BUABSSI agradeceu o convite para a reunião e disse que era uma alegria estar com pessoas que querem resolver problemas afetos à sociedade. Disse que o Banco Social deve facilitar o empréstimo para quem quer começar o seu negócio. Comentou que o Banco Social exige muitas garantias para conceder

empréstimos. Na próxima reunião, pretende discutir formas de flexibilização na concessão do empréstimo sem comprometer a finalidade do Banco. Sugeriu que a SETP não aceite a situação do FAT, pois o mesmo oferece uma verba específica que não pode ser usada para outros fins. Não se pode aceitar pacificamente essa questão.

JOSÉ DANIEL FARIAS complementou dizendo que a verba foi desviada para outros programas. Os recursos mudaram de local, mas devemos lutar para recuperar verbas a fim de empregá-las em políticas públicas de emprego e renda.

ALOÍZE GOGOLA disse que o Comitê Gestor do Banco Social é tripartite. Há regras e as alterações são tomadas coletivamente. Novas propostas estão sendo estudadas, como projeto de apoio técnico a microempreendedores na fase pré-crédito e independentemente do crédito.

JOÃO BATISTA CORRÊA disse que o CODEFAT é uma representação da sociedade. Os representantes dos Conselhos devem discutir, pois os recursos estão sendo retirados e o governo deve explicações.

JOSÉ DANIEL FARIAS considerou que pode existir confusão, pois toda a verba ficava no mesmo Ministério. Sugeriu aguardar a definição dos programas, até primeiro de maio, data de lançamento do Projeto e só então contestar.

MILTON BUABSSI insistiu na questão da falta de verba, dizendo que os recursos que eram repassados deveriam ser mantidos, visando a reeducação dos trabalhadores.

Item 04 – Apresentação do Projeto “Erradicação do Trabalho Infantil e Adequação do Trabalho do Adolescente

JOSÉ DANIEL FARIAS informou que a Senhora Chloris Casagrande Justen, Governadora da Região Brasil do Soroptimist International of Americas compareceu a esta reunião, mas em virtude de compromissos pediu o adiamento da apresentação.

Item 05- Informes da Secretaria Executiva do CET

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS lembrou que o CET deliberou, na última reunião, pelo encaminhamento de ofício ao CODEFAT solicitando antecipação do Seminário Nacional dos Conselhos Estaduais do Trabalho e ainda não recebeu retorno. Anunciou recomposição das comissões e apresentou os novos representantes da Bancada do Governo no CET. Fez a leitura da nova composição do CODEFAT, com as alterações na bancada governista.

ALOÍZE GOGOLA explicou que as duas reclamações recebidas de Pontal do Paraná, com relação ao Banco Social, não procedem. Em um dos casos o enquadramento não foi possível por excesso de faturamento e, no outro, não havia condição de pagamento em função da sazonalidade de sua receita. Falou também sobre a denúncia que houve em Paranaguá, que, depois de analisada, verificou não ter procedência.

MILTON BUABSSI disse que gostaria de ser convidado, juntamente com José Daniel Farias, para participar da próxima reunião do Comitê Gestor do Banco Social.

JOSÉ DANIEL FARIAS disse que o Banco Social é para aqueles trabalhadores simples, que estão excluídos dos Bancos normais e, se o Banco Social não cumprir sua finalidade, então deve-se tirar o nome Social.

ELZA MARIA CAMPOS alertou para a importância de um Fórum do Trabalho no Paraná. Nesse sentido já ocorreram alguns contatos com lideranças da área do Trabalho. A idéia é constituir um Fórum de Relações do Trabalho com uma concepção democrática, representando a maioria dos trabalhadores e empregadores e segmentos interessados no debate da reforma sindical e trabalhista. Poderíamos formar um pequeno grupo para debater o encaminhamento desse fórum. Dia 1º de Maio, marco histórico, poderá ser lançado o Fórum com a presença de todos os segmentos ligados à área do trabalho.

JOSÉ DANIEL FARIAS sugeriu que, se fosse da concordância de todos, já poderiam nomear representantes das bancadas para encaminhar proposta a ser

apresentada ao Sr. Secretário. Foram indicados João Batista Corrêa, Aparecido Domingos Errerias Lopes, Santiago Martin Gallo, José Daniel Farias, José Carlos Feliciano Moreira e, da FETAEP, Antônio Lúcio Zarantonello, sob a coordenação da SETP - Coordenadoria de Estudos, Pesquisa e Relações de Trabalho.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS disse que as eleições para presidência dos Conselhos Municipais do Trabalho vêm sendo realizadas nos meses de fevereiro e março e, nesta data, praticamente todos já concluíram o processo. Como na última reunião foi questionado o repasse de recursos, relatou que foi elaborado o plano emergencial do PLANSINE – recursos para manutenção do SINE nos três primeiros meses do ano. Tais recursos, na ordem de três milhões e quatrocentos mil, devem ser creditados nos próximos dias.

JOSÉ DANIEL FARIAS salientou a presença de Eliane Biazetto, presidente do Banco da Mulher e Cintia Biazetto, Diretora Executiva do Banco da Mulher, que estão tratando das questões relacionadas ao microcrédito. Ressaltou, a respeito dos cursos profissionalizantes, que os problemas decorrem de verba e não dependem do CET. Comentou que a INEPAR está mudando para São Paulo, por pressão de seus investidores. Conforme o Diretor Executivo da INEPAR, o Paraná perderá aproximadamente 300 empregos, porém, outras fontes anunciam a perda de 5 a 6 mil empregos. É necessário identificar caminhos para conservar a INEPAR no Paraná.

JOSÉ CARLOS FELICIANO MOREIRA propôs que representantes deste CET conversem com a diretoria do INEPAR, considerando que a saída dessa empresa acarretará grande prejuízo para o Estado.

PADRE ROQUE ZIMMERMANN solicitou que um grupo vá à INEPAR, visando reverter a perda de empregos. Foram indicados José Carlos Feliciano Moreira, Mauri Mendes, Sinval Zaidan Lobato Machado e Aparecido Domingos Errerias Lopes.

MAURI MENDES disse que telefonou para agendar reunião, mas não foi possível. SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO disse que vem acompanhando a questão e tem todos os dados. O governador já conhece o problema e a decisão já foi tomada pela empresa. A perda será de 600 empregos e a pressão veio principalmente do BNDES e dos Fundos de Pensão, visando a racionalização dos custos, pois a unidade em São Paulo é maior. Opinou por uma ação rápida junto ao Governador para que ele lute pela permanência da empresa no Paraná.

JOSÉ CARLOS FELICIANO MOREIRA complementou dizendo que existem coisas que não se deve aceitar pacificamente; este CET é muito representativo no Paraná e é preciso levar isso a conhecimento público e cobrar o apoio dos representantes da Assembléia Legislativa.

JOSÉ DANIEL FARIAS disse que a Comissão vai conversar sobre isso. Declarou que acha importante envolver representantes da UFPR para debater, em próxima reunião, sobre a reativação da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED. Lembrou que, na última reunião do CET, foi solicitada essa reativação. Sugeriu que alguns Conselheiros formassem um grupo de apoio para retomar esse trabalho, ficando definida comissão composta por José Daniel Farias, Sinval Zaidan Lobato Machado e um representante da SETP.

Item 06 – Eleição e posse da nova Presidência do CET

PEDRO DE PAULA FILHO indicou para a presidência do CET, em nome da bancada, Aparecido Domingos Errerias Lopes, pela sua tranquilidade, maneira de se conduzir, sempre procurando enriquecer os debates e nunca se furtando às missões que lhe foram colocadas, tendo aceitado representar a bancada dos empregadores por dois anos. Pediu que o nome fosse aceito por aclamação. Todos aclamaram e foi eleito o novo Presidente do Conselho Estadual do Trabalho.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES disse que sentia-se honrado pela eleição por aclamação. Garantiu que representará o CET com a mesma dedicação que sempre teve em todos os seus atos. Disse que se preocupa com a reforma trabalhista e sindicalista. Os sindicatos têm poder limitado e, às vezes, são anuladas decisões a seu favor. Hoje, o sistema prioriza o menos habilitado. É

preciso reflexão, engajamento de todos, bom senso e boa vontade, pois o CET tem muito a contribuir, inclusive em nível nacional. Agradeceu a José Daniel Farias pelo trabalho desenvolvido com dedicação e competência e parabenizou a ele e a toda equipe que muito ajudou na progressão do Conselho.

JOSÉ DANIEL FARIAS agradeceu a todos, disse que teve grandes professores, Pedro de Paula Filho, Sinval Zaidan Lobato Machado, Newton Sérgio Ribeiro Grein e tem certeza que o Padre Roque Zimmermann também fará um grande trabalho. Anunciou que estarão em Brasília para indicação de representante paranaense para compor o Superior Tribunal de Justiça e convidou o novo Presidente.

Informou, também, sobre a próxima eleição para presidência da CUT.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES disse que se preocupa com a atuação dos Conselhos Municipais e com a continuidade de bom trabalho no levantamento de demandas para aproveitamento dos recursos, sempre em melhores condições.

CÉLIO DAS NEVES convidou o Secretário e o Presidente do Conselho para estarem dia 8 próximo na Plenária da Região Sul da CGT.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES agradeceu a presença e a colaboração de todos os Conselheiros e visitantes, encerrando a reunião da qual, para constar o registro, eu, José Maurino de Oliveira Martins, Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim. Curitiba, 03 de abril de 2003

---